

RELATO DE CASO

Processo de trabalho na atenção primária à saúde voltado a saúde da criança e adolescente

Work process in primary health care focused on the health of children and adolescents

Adilma Cunha Cavalcanti

Universidade Federal de Campina Grande; Universidade Estadual de Pernambuco. E-mail: adilmacavalcanti@yahoo.com.br

Miriam Maria Mota Silva

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP). E-mail: miriammary2011@gmail.com

Lília Costa Nascimento

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Universidade Estadual de Pernambuco. E-mail: liliac323@gmail.com

Antonio José Vasconcelos Neto

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP). E-mail: antonio.josevasc@gmail.com

Nathália Patrícia Almeida Santos

Universidade Estadual de Pernambuco. E-mail: nathaliapatricia.as@gmail.com

Maria Caroline Machado Serafim

Universidade Estadual de Pernambuco. E-mail: carolinemachado15@outlook.com

Resumo: A atenção primária é considerada porta de entrada do Sistema Único de Saúde, diante disso, são adotadas medidas assistenciais de cunho coletivo e individual nas linhas de cuidados da saúde da criança e do adolescente diretamente no processo de trabalho da enfermagem. Objetivou-se identificar o processo de trabalho em saúde do enfermeiro executado na atenção primária à saúde voltado às crianças e adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde, com o cruzamento dos descritores em saúde: atenção primária; saúde da criança; saúde do adolescente; processo e trabalho. Sendo critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados de 2015 a 2020. E excluídos aqueles com acesso mediante pagamento, teses, dissertações e resumos. Assim totalizando 186 artigos, permanecendo na amostra final apenas 07 materiais. Ass atuação do enfermeiro da APS têm o objetivo de cuidar das particularidades sociodemográficas e culturais da criança e adolescente do seu território, a fim de identificar problemas e adotar medidas que promoção e prevenção a saúde. Para isso utiliza componentes no processo de trabalho como: objetos, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos. Em suma o processo de trabalho de enfermagem possibilita a continuidade do cuidado e ameniza problemas biopsicossociais que podem interferir na qualidade de vida da criança, do adolescente e familiares. Diante disso, estudos com base na temática devem ser instigados, visto que, os achados apresentam um déficit quando se trata deste assunto.

Palavras-chave: Cuidados primários de saúde. Saúde da infantil. Saúde do jovem. Cuidados de enfermagem.

Abstract: Primary care is considered the gateway to the Unified Health System; therefore, care measures of a collective and individual nature are adopted in the lines of health care for children and adolescents directly in the nursing work process. The objective was to identify the health work process of nurses performed in primary health care aimed at children and adolescents. It is an integrative literature review, carried out in the databases indexed in the Virtual Health Library, with the crossing of health descriptors: primary care; child health; adolescent health; process and work. Inclusion criteria: articles in Portuguese, Spanish and English, published from 2015 to 2020. Excluding those with access for a fee, theses, dissertations and abstracts. Thus totaling 186 articles, remaining in the final sample only 07 materials. Thus, the work of the PHC nurse aims to take care of the sociodemographic and cultural particularities of the child and adolescent in their territory, in order to identify problems and adopt measures that promote and prevent health. For this, it uses components in the work process such as: objects, agents, instruments, purposes, methods and products. In short, the nursing work process enables continuity of care and alleviates biopsychosocial problems that can interfere with the quality of life of children, adolescents and family members. Therefore, studies based on the theme should be instigated, since the findings have a deficit when it comes to this subject.

Key words: Primary health care. Child health. Young people's health. Nursing care.

Recebido em: 19/06/2020

Aprovado em: 15/08/2020



INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que tem como princípios: a universalidade, a integralidade e a equidade, fundamentais para o processo de atenção à saúde. A mesma dispõe de medidas assistenciais de cunho coletivo e individual indispensáveis para a organização do processo de trabalho, através das tecnologias leves voltadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde (OLIVEIRA, SUTO, SILVA, 2016).

O processo de trabalho na APS deve ser organizado e desenvolvido para a assistência de grupos populacionais da sua área de abrangência. Assim, faz-se necessário o conhecimento do território para que as ações em saúde sejam traçadas a partir do olhar holístico. O processo de territorialização, junto ao uso de alguns instrumentos como: escalas de identificação de vulnerabilidades, tornam-se ferramentas indispensáveis quando se trata da saúde da criança e adolescente (OLIVEIRA, SUTO, SILVA, 2016).

As crianças e adolescentes apresentam variadas faixas etárias, logo, diferentes particularidades. Observa-se que são vulneráveis a diversos problemas que podem influenciar no processo de desenvolvimento e qualidade de vida, como exemplo temos: óbitos por causas externas, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), e outros problemas que são influenciados por baixas condições socioeconômicas e falha no sistema de saúde. Conseqüentemente exigindo um olhar direcionado do profissional para as políticas públicas e programas de saúde voltados a estes grupos (SILVA, et.al., 2016).

Neste contexto, o profissional enfermeiro possui destaque no processo de trabalho na APS por atuar como propulsor nas linhas de cuidados da saúde da criança e do adolescente, além de possuir atribuições de gerenciar, supervisionar, planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações para este público (FARAH, et al., 2017).

Em suma, estudos envolvendo tais relações são limitadas na luz da literatura trazendo lacunas para a enfermagem durante o manejo da criança e do adolescente na APS. Uma vez que ações previstas pelas políticas públicas de saúde ainda são pouco utilizadas, gerando limitações no processo de trabalho

destes profissionais, fato este que pode influenciar no processo de desenvolvimento e qualidade de vida desses. Assim a respectiva pesquisa enriquece o campo da saúde e da enfermagem por abranger este campo que apresenta algumas restrições. Dado isso, surge a seguinte questão norteadora: Como ocorre o processo de trabalho da enfermagem voltado para crianças e adolescentes na APS?

O objetivo deste estudo foi identificar o processo de trabalho em saúde do enfermeiro executado na APS voltado às crianças e adolescentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI) construída a partir da análise de fontes secundárias encontradas em meios eletrônicos. Assim permitindo a síntese de outros estudos, além de guiar o autor para conclusões de suas hipóteses. A mesma deve ser realizada em seis etapas que são: estabelecimento de hipóteses ou questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (SOUZA et al., 2017).

Sendo utilizados os critério de inclusão: artigos indexados nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific electronic Library (SCIELO), Sistema Latino- Americano e do Caribe de informação em ciência da saúde (BDENF), Medical Literature Analysis And Retrieval System Online (MEDLINE), incluídos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) sob os descritores: atenção primária; saúde da criança; saúde do adolescente; processo; trabalho, realizada no mês de junho de 2020, nos últimos 05 anos, na língua portuguesa, espanhola e inglesa. Como critérios de exclusão: artigos com acesso mediante pagamento, teses, dissertações e resumos.

Por seguinte foi realizado o cruzamento das bases de dados, através dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Atenção primária, saúde da criança, saúde do adolescente, processo, trabalho, onde foram encontrados 186 artigos, sendo 22 na SCIELO, 50 na LILACS, 66 na BDENF e nenhum material na MEDLINE. Após filtragem e uma análise criteriosa dos artigos permaneceram na amostra final 07 materiais, que se encontram descritos no quadro abaixo.

Tabela 1: População e amostra dos artigos indexados nas bases de dados eletrônicas.

Fonte	Estratégia de Busca	População	Amostra
SCIELO	“Processo and trabalho and saúde da criança and saúde do adolescente”.	22	03
LILACS	“Processo de trabalho and saúde da criança and saúde do adolescente	50	01
BDENF	“Processo and trabalho and saúde da criança and saúde do adolescente	66	03
MEDLINE	“Processo and trabalho and saúde da criança and saúde do adolescente	48	00
TOTAL		186	07

Fonte: Elaboração Própria, 2020

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor (es), título do artigo, objetivo e ano de publicação.

O quadro descreve os estudos incluídos na amostra desta RI, organizados em ordem aleatória:

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados para a RI

Estudos	Autor	Título	Objetivo	Ano
1	BELLOTI, M., et al.	Percepções sobre o Processo de Trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil	Analisar as percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de trabalho e, a produção do cuidado, diante da fusão de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas infanto-juvenil (CAPSADi) com um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi).	2017
2	LUCKOW, I, H; CORDEIRO, A, F, M.	Concepções de Adolescência e Educação na Atuação de Profissionais do CAPS	Apreender as concepções sobre adolescência e educação dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) que embasam sua atuação, em especial aquela que se desenvolve junto ao processo de escolarização dos adolescentes que frequentam esse serviço	2017
3	GIORDANI, J, M, A., et al.	Características De Profesionales De Salud Familiar En La Atención Del Violencia Contra Niños Y Adolescente	Avaliar as características dos profissionais de Saúde da Família no atendimento de casos de violência.	2015
4	SAMPAIO, A, P; MALDONADE, I, R; BAGAROLLO, M, F.S	Atenção às queixas escolares na visão de profissionais da atenção primária à saúde no município de Campinas	Analisar sob a ótica dos profissionais da atenção primária à saúde como as queixas escolares têm sido acolhidas, incluindo a aplicação do protocolo organizado especificamente para esses encaminhamentos	2018
5	ARAÚJO, W, A., et al.	The Work Process And Planning Of Health Actions Proceso De Trabajo Y Planificación De Las Acciones De Salud	Analisar o processo de trabalho com base no planejamento das ações de saúde e o impacto no âmbito da atenção básica de saúde	2018
6	PINTO, A. C. S et al.	Uso De Tecnologias Da Informação E Comunicação Na Educação Em Saúde De Adolescentes: Revisão Integrativa.	Identificar na literatura as tecnologias de informação e comunicação utilizadas na educação em saúde de adolescentes.	2017
7	RAMALHO, E, L, R., et al.	Discourses Of The Community Health Agents About The Child And Adolescent With Chronic Disease Assisted In Primary Care	Evidenciar a discursividade de agentes comunitários de saúde acerca da contribuição de suas ações de cuidado para o manejo da doença crônica de crianças/ adolescentes na atenção primária	2019

Fonte: Elaboração própria.

O profissional enfermeiro da APS tem o objetivo de organizar o trabalho e cuidar da população, o que se faz necessário conhecer as particularidades sociodemográficas e culturais dos sujeitos de sua área de abrangência, a fim de identificar problemas e adotar medidas que promovam a saúde e previnam doenças. Para isso utiliza alguns componentes imprescindíveis para a qualidade da assistência, são eles: objetos, agentes, instrumentos, finalidades e métodos, produtos importantes para o bom funcionamento do processo de trabalho em enfermagem (SAMPAIO; MALDONADE; BAGAROLLO, 2018).

Assim entende-se que o objeto é o território onde a APS abrange, local vivo de constantes mudanças que provém da ação do ser humano, ao qual realizam intervenções capazes de modificar o ambiente e as pessoas, mediante o saber científico e popular, mecanismo voltado para as vulnerabilidades dos sujeitos, que através de um planejamento do trabalho são capazes de realizar práticas organizadas para atender suas necessidades, podendo trazer resultados positivos como produto do trabalho construído em conjunto (CAVALCANTE et al., 2018).

Para que o profissional tenha sucesso em suas ações é necessário usar da criatividade, bem como,

criar junto à população ações para transformá-las, a fim de melhorar a assistência e qualidade de vida desses. Deste modo, observou-se nos estudos que a população são agentes do saber e seus conhecimentos são instrumentos que facilitam a educação em saúde principalmente quando se trabalha com crianças e adolescentes (LUCKOW; CORDEIRO, 2017).

Sendo o saber adquirido por consultas, visitas domiciliares, ações educativas, atividades em grupos e dentre outros, que viabiliza o processo de trabalho e a linha de cuidado destes públicos. Salientando que, o conhecimento pode ser construído e adquirido, não se restringe apenas às consultas na APS, mas em outros espaços, visto serem duas faixas etárias que exigem uma maior atenção para serem trabalhadas (ARAÚJO et al, 2018).

Uma vez que, uma complexa rede de mudanças comportamentais e biopsicossociais envolve crianças e adolescentes, assim podendo interferir no processo de saúde-doença. Devido à criança percorrer por uma constante fase de crescimento e desenvolvimento (CD), a depender do seio familiar pode apresentar interferências, ou, apresentar comportamentos agressivos e depressivos, que são gerados por situações de violências, *bullying*, vulnerabilidade social e outras. Já o público adolescente são vulneráveis ao uso de drogas lícitas e ilícitas, violências, relações sexuais precoces, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis (IST's) que interferem na qualidade vida desta população (GIORDANI et al., 2015).

Posto isso, requer do enfermeiro fazer uso constante das ferramentas de trabalho no processo em saúde com o intuito de minimizar riscos atrelados a estes grupos em específico, tencionando o acesso às informações entre crianças e adolescentes como fomentador na promoção e prevenção de doenças causadas por situações que os atingem e geram adoecimento (PINTO et. al., 2017).

Em suma para evitar a fragmentação da assistência e dirimir os problemas de saúde deste grupo, o uso de tecnologias leves podem ser ferramentas utilizadas para promoção e prevenção de agravos à saúde, são exemplos: educação em saúde a partir do conhecimento popular, políticas públicas, prática do acolhimento humanizado, Programa de Saúde na Escola (PSE), além do vínculo com a criança, o adolescente e a rede familiar estabelecidas pelo enfermeiro. Deste modo, tais recursos não devem ser restringidos na infância, mas também, perpassar por toda adolescência visando a integralidade do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo inferiu que atuação do enfermeiro é indispensável na organização do processo de trabalho na APS na promoção e prevenção em saúde e no controle de doenças, atrelados a saúde da criança e adolescente ao qual traz desafios e cuidados particulares. Exigindo do profissional habilidades específicas, eficiência e criatividade, para dar continuidade ao cuidado e amenizar problemas biopsicossociais que podem interferir na qualidade de

vida destes grupos e familiares, além de minimizar os problemas de saúde pública que estão sujeitos.

Ademais as limitações deste estudo são referentes a exiguidade de pesquisas na literatura contemplando o objeto estudado, desse modo restringindo-o. Então sugere o desenvolvimento de pesquisas de caráter quali-quantitativo para abordar quais os conhecimentos e práticas desenvolvidos no processo de trabalho em saúde do enfermeiro da APS contemplando as linhas de cuidado da saúde da criança e adolescente, bem como, quantificar as ações desempenhadas pelo mesmo frente a temática.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W, A.; SOUSA, J. C. M.; MEDEIROS, R. L. S. F.; SILVA, E. N.; ARAÚJO, I. S.; CARVALHO, F. O.; ASSIS, E. V.; FEITOSA, A. N. A. The work process and planning of health actions proceso de trabajo y planificación de las acciones de salud. Rev enferm UFPE on line, v. 12, n. 10, p. 2564-2572, 2018. https://www.researchgate.net/publication/334617265_Processo_de_trabalho_e_planejamento_das_acoes_de_saude.
- BELOTTI, M.; QUINTANILHA, B.C.; TRISTÃO, K.G.; NETO, P.M.R.; AVELLAR, L.Z. Percepções sobre o processo de trabalho em um centro de atenção psicossocial infanto-juvenil. Temas em Psicologia, v. 25, n. 4, p. 1547-1557, 2017. <https://www.scielo.br/pdf/tpsyp/v25n4/2358-1883-tpsyp-25-04-1547.pdf>.
- CAVALCANTE, M.D.M.A.; LARROCCA, M. L.; CHAVES, M. M. N.; CUBAS, M.R.; PIOSIODLO, L.C.M.; MAZZA, V. A. Nursing terminology as a work process instrument of nurses in collective health. Rev Esc Enferm USP, v.4, n.50, p.607-613, 2016. <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/0080-6234-reeusp-50-04-0610.pdf>.
- FARAH, B.F.; DUTRA, H.S.; SANHUDO, N.F.; COSTA, L.M. Percepção de enfermeiros supervisores sobre liderança na atenção primária. Rev Cuid, v.8, n.2, p.1638-1655, 2017. <https://www.redalyc.org/pdf/3595/359550872009.pdf>.
- GIORDANI, J. M. A.; CEZAR, P.K.; CAMPOS, G.; KRETZANN, F.G.; KOCOUREK, S. Características de profesionales de salud familiar en la atención del violencia contra niños y adolescente. Rev Enferm UFSM, v. 5, n.2, p. 316-326, 2015. <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16375/pdf>.
- HELOIZA, I, L; CORDEIRO, A, F, M. Concepções de adolescência e educação na atuação de profissionais do CAPSi. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, n.2, p. 393-403, 2017. <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v37n2/1982-3703-pcp-37-2-0393.pdf>.

OLIVEIRA, J. S. B; SUTO, C, S,S; SILVA, R. S. Tecnologias leves como práticas de enfermagem na atenção básica *lightweight technologies as nursing practice in basic attention*. Rev. saúde, v.12, n. 2, p. 613-621, 2016. <http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/425/344>.

PINTO, A. C. S.; SCOPACASA, L.F.; BEZERRA, L.L.A.L.; PEDROSA, J.V.; PINHEIRO, P.N.C. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes: revisão integrativa. Rev. enferm, v. 11, n.2, p 634-644, 2017. <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/bde-30519>.

RAMALHO, E, L, R.; SILVA, M. E. A.; MACHADO, A. N.; VAZ, E. M. C.; SOUZA, M. H. N.; COLLET, N. Discourses of the community health agents about the child and adolescent with chronic disease assisted in primary care. Rev Min Enferm, v. 23, p. 1206, 2019. <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1349>.

SAMPAIO, A, P; MALDONADE, I. R; BAGAROLLO, M. F. Atenção às queixas escolares na visão de profissionais da atenção primária à saúde no município de Campinas. Distúrb Comun, v.30, n.4, p. 667-678, 2018. <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/36042>.

SILVA, C. S., SILVA, C. S. O.; BARBOSA, D. A.; BARBOSA, I. A.; CRUZ, I. M. C.; MARQUES, K.P. The teenager in Family Health Strategy: an integrative literature review. Adolesc. Saude, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 76-87, 2016. <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/adolescenciae-saude.com/pdf/v13n3a10.pdf>

SOUSA, L.M.M.; MARQUES-VIEIRA, C.M.A.; SEVERINO, S.S.P.; ANTUNES, A.V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Rev. Investigação em enfermagem, 2017. https://repositoriocientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf.